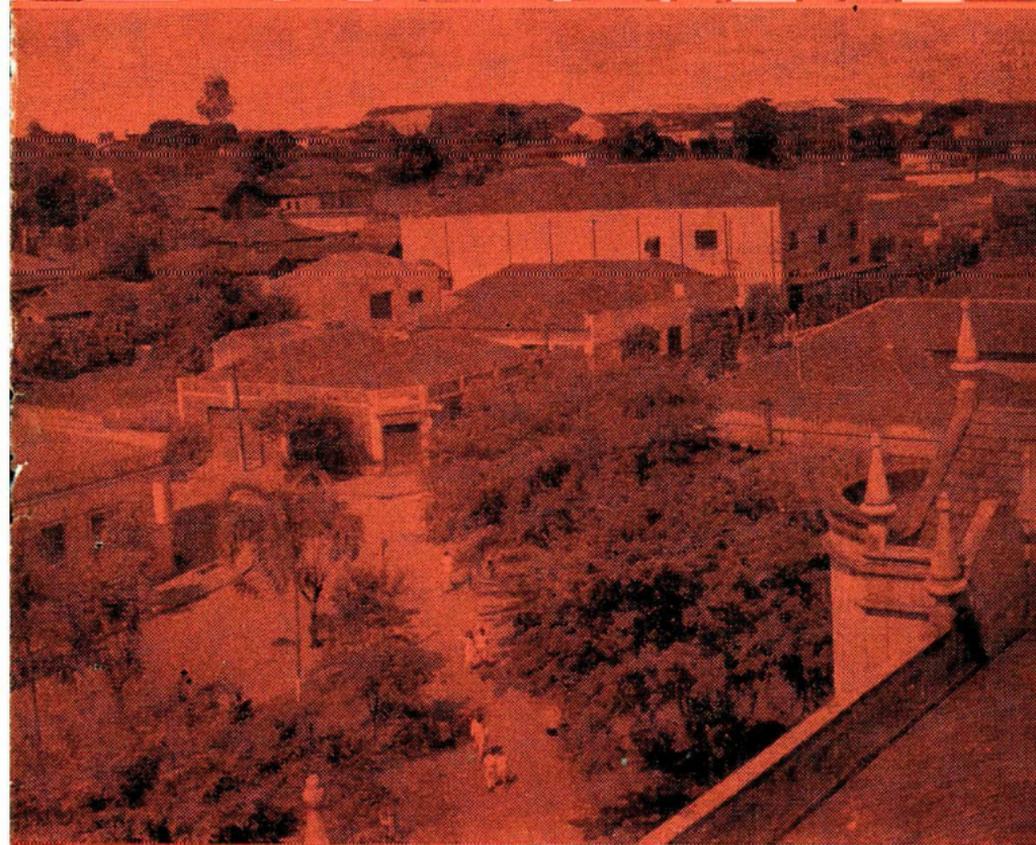


415

GE
BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

PORECATU



PARANÁ

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO E
DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

PORECATU

PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 290 km² (1967); altitude da sede: 300 m; temperaturas em °C: máxima, 34; mínima, 15.

POPULAÇÃO — 32.300 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 111 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 125 imóveis rurais, 22 estabelecimentos industriais, 60 do comércio varejista; 3 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 38 unidades escolares de ensino primário comum, 5 de ensino médio; 1 tipografia, 1 cinema.

ASPECTOS URBANOS — 3.859 domicílios, 760 ligações elétricas; 110 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 2 pensões, 2 restaurantes e 21 bares e botequins.

VEÍCULOS REGISTRADOS — (na Prefeitura Municipal em 1968) — 110 automóveis, 1 ônibus, 180 caminhões e 1 veículo não especificado.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital com 60 leitos; 4 médicos, 3 dentistas, no exercício da profissão; 3 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 (milhares de cruzeiros novos): — Receita prevista: 880,0; despesa fixada: 880,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SITUADO às margens do rio Paranapanema, em cuja bacia se desenvolveram os primeiros passos do povoamento do solo e catequese do aborígene, no território da antiga Guaíra, Porecatu encontra a origem da sua história nas penetrações portuguesas e castelhanas, no século XVI.

A região do Norte do Paraná, nas terras da bacia do Paranapanema, foi a primeira a ser tocada pelos espanhóis quando, em virtude do Tratado de Tordesilhas, resolveram tomar posse das terras em nome do Rei de Espanha.

Depois de quase meio século de catequese das tribos que dominavam a região compreendida entre o Paranapanema, o Tibagi e o Corumbataí, os Jesuítas e dominadores espanhóis fizeram surgir, a partir de 1610, as primeiras reduções, ao longo do Paranapanema: Nossa Senhora de Loreto, Santo Inácio Mini e São Pedro.

Em 1629, porém, bandeirantes de São Paulo, na luta pela posse da terra, em busca de ouro e na guerra contra o gentio, invadiram a província de Guaíra, destruíram as reduções e expulsaram os dominadores castelhanos, reconquistando extensa faixa de terra para o Brasil e o Paraná, afastando para o ocidente o Meridiano de Tordesilhas.

A região voltou ao domínio dos índios, e, desaparecidos êstes, caiu no mais completo abandono e esquecimento. Em 1941, Ricardo Lunardelli, proprietário de uma grande gleba de terras, promoveu seu loteamento, dividindo-a em pequenas "datas", para serem vendidas àqueles que realmente desejassem cultivá-las.

Lunardelli, acompanhado dos seus filhos João e Urbano, tratou desde logo de estabelecer o "patrimônio" da povoação, que teve como primeiro nome, dado pelos Lunardelli, "Brasília".

A denominação atual, que em tupi significa "Salto Bonito", é motivada por uma das cachoeiras, o Salto Capivara.

O Município surgiu em 1947, com terras desmembradas do de Sertanópolis.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO judiciário foi criado com a denominação de Porecatu pela Lei n.º 199, de 30 de dezembro de 1943.

Pela Lei n.º 2, de 10 de outubro de 1947, foi elevado à categoria de Município, sendo desmembrado do de Sertanópolis e constituído de 2 distritos: Porecatu e Alvorada do Sul.



Igreja Matriz

A Lei estadual n.º 790, de 14 de novembro de 1951, criou os municípios de Alvorada do Sul e Florestópolis, reduzindo Porecatu ao distrito-sede.

Em 14 de janeiro de 1948, foi criada a Comarca de Porecatu, pela Lei n.º 23. Funcionam no Município cartórios do Crime, Cível, do Registro Civil, de Imóveis e Anexos e Tabelionatos.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO pertence à zona fisiográfica do Norte, estendendo-se por uma área de 290 quilômetros quadrados, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia. Limita-se com os municípios de Alvorada do Sul, Florestópolis, Centenário do Sul, Taciba e Pirapõzinho, êstes dois últimos do Estado de São Paulo.

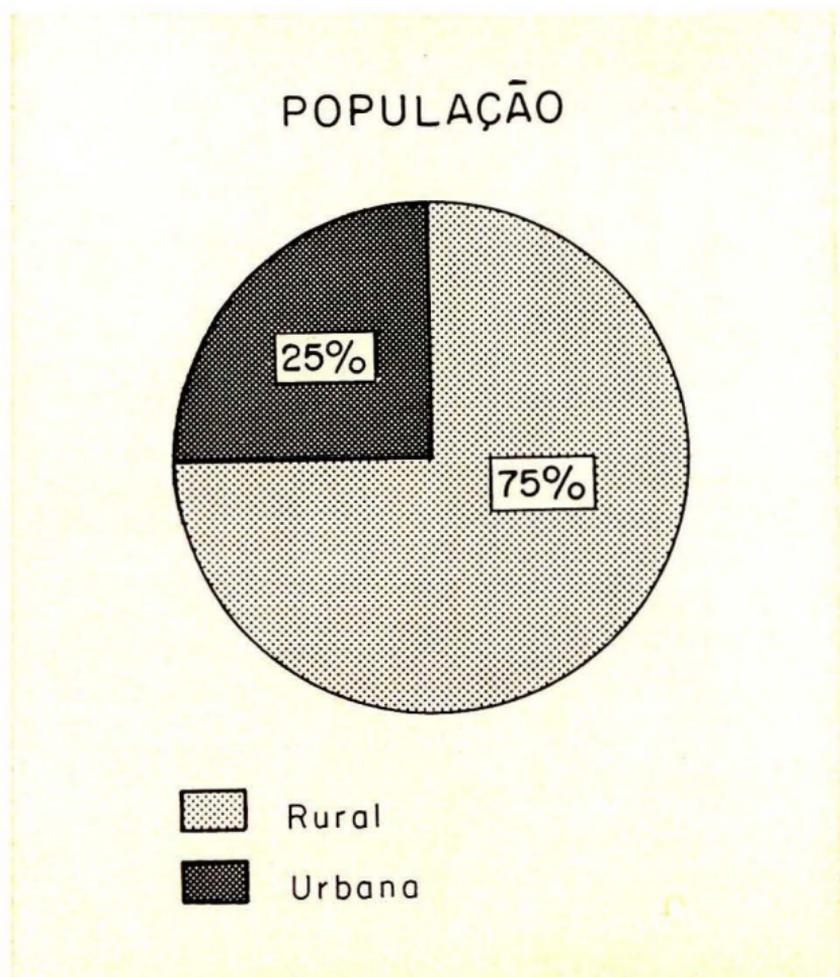
A Cidade, a cêrca de 300 metros de altitude, localiza-se a 22.º 44' 55" de latitude Sul, 51.º 23' 15" de longitude W. Gr. e dista 368 km, em linha reta, rumo NW, de Curitiba.

A rêde hidrográfica é formada pelo rio Parapanema, na fronteira com São Paulo, com 250 metros de largura, aproximadamente, e uma profundidade que varia entre 1 e 10 metros — e ribeirões Vermelho, do Tenente e do Capim.

O clima é quente e saudável. As temperaturas variam entre mínima de 15º e máxima de 34ºC.

POPULAÇÃO

O CENSO Demográfico de 1960 registrou 20.776 habitantes, 75,2% dos quais na zona rural. A densidade demográfica era, então, de 71 pessoas por quilômetro quadrado.



Foram contados 3.859 domicílios.

A Cidade havia crescido no último período intercensitário 30,9%, atingindo 5.160 habitantes, em 1960.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população de Porecatu, em 1.º de julho de 1967, em 32.300 habitantes, passando a densidade demográfica para 111 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A AGRICULTURA é a principal atividade econômica do Município, secundada pela fabricação de açúcar.

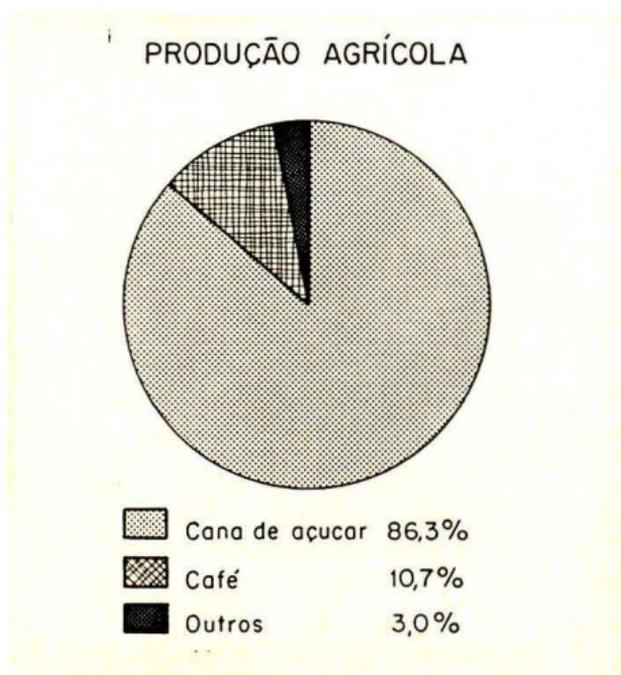
Agricultura

O MUNICÍPIO assenta sua economia na agricultura, notadamente nas culturas de cana-de-açúcar e café.

A produção agrícola de 1966, chegou a NCr\$ 15,2 milhões, assim distribuída:

PRODUTOS	VALOR	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Cana-de-açúcar.....	13 095	86,3
Café.....	1 620	10,7
Feijão.....	1 0	0,9
Outros (1).....	323	2,1
TOTAL.....	15 168	100,0

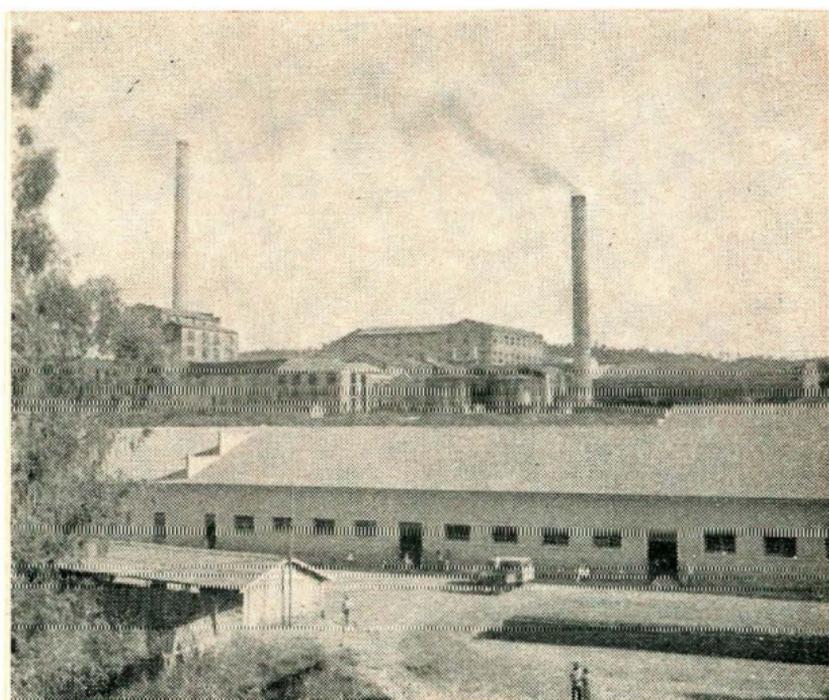
(1) Em outros, incluem-se: arroz, laranja, milho, banana, manga, mandioca, limão, abacate, tangernia, alfafa, batata-doce, pêra, alho, abacaxi, trigo e figo.



A área cultivada elevou-se a 24.738 ha.

A cana-de-açúcar, principal produto, cobriu uma área de 12.000 ha e contribuiu com 1.350.000 toneladas; o café foi cultivado em 10.800 ha, rendeu 6.750 t, e o feijão produziu 648 t, numa área de 760 ha, mais ou menos.

Cadastrados, pelo IBRA, até dezembro de 1967, havia 125 imóveis rurais, e a assistência técnica a agricultores e criadores de gado era prestada por um posto agropecuário e 2 agrônomos.



Parque industrial

Indústria

ACHAVAM-SE em atividade, em 1965, 21 estabelecimentos industriais, nos quais trabalhavam 506 pessoas, alcançando NCr\$ 4,3 milhões a produção. O principal gênero é o de produtos alimentares (13 estabelecimentos) seguindo-se o de mobiliário (3).

O principal estabelecimento é a usina Central Paraná, registrada no Instituto do Açúcar e do Alcool. A safra 1966/67 de açúcar rendeu 57.337 toneladas e a produção de álcool hidratado retificado, em 1966, foi de 8.902.540 litros.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária somava, em 1966, 24.275 cabeças, avaliadas em NCr\$ 2,2 milhões, assim discriminadas:

Bovinos	13.600
Eqüinos	1.200
Asininos	450
Muares	340
Suínos	7.700
Ovinos	300
Caprinos	615
Búfalos	70

O principal contingente, o bovino, representava 70,6% do valor global, seguido pelo suíno, com 18,8%. Contavam-se, ainda, 74.500 galináceos (500 perus) e 2.000 palmípedes, valendo NCr\$ 135,1 milhares.

A produção de leite, na mesma data, rendeu 1 milhão e 800 mil litros, valendo NCr\$ 450,0 milhares.

Gado Abatido

FORAM abatidas, em 1966, 1.341 cabeças de bovinos, 895 de suínos, 32 de caprinos e 15 de ovinos, resultando 348,2 toneladas de produtos, no valor de NCr\$ 536,9 milhares.

A carne verde de bovino contribuiu com 257,2 t e 84,3% do valor, a de suíno, com 28,9 t e 7,6%, e o toucinho fresco, com 31,0 t e 6,6%. O restante do valor foi coberto pelas carnes verdes de caprino e ovino, couros sêco e salgado de bovino e peles sêcas de caprino e ovino.

Produção Extrativa Vegetal

EM 1967, foram extraídos 5 mil metros cúbicos de lenha, no valor de NCr\$ 27,5 milhares.

Comércio e Bancos

A PRAÇA de Porecatu é constituída de 60 estabelecimentos comerciais varejistas. Exporta café e açúcar para São Paulo, Curitiba e Londrina, principalmente.

As transações bancárias são feitas através das agências do Banco do Brasil, do Banco Brasul de São Paulo e do Banco do Estado do Paraná.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1966, eram os seguintes:

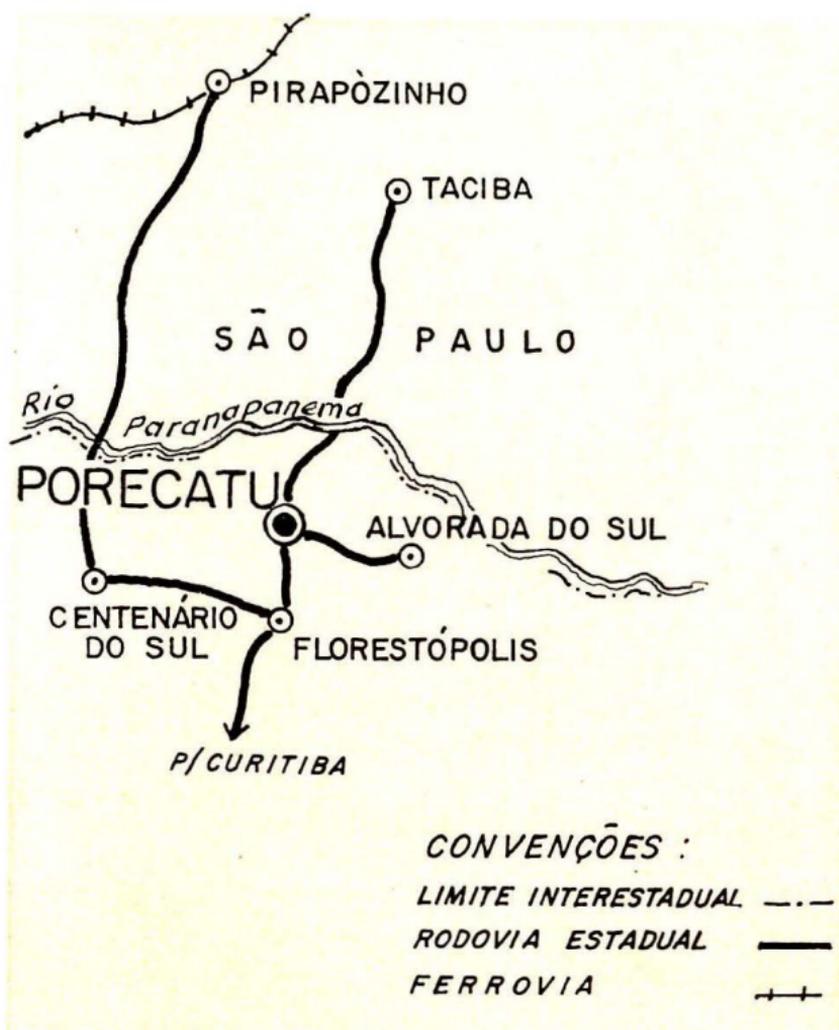
CONTAS	SALDOS (NCR\$ 1.000)
Caixa, em moeda corrente	149
Empréstimos em contas-correntes ...	5 237
Títulos descontados	8 061
Depósitos à vista e a curto prazo ...	2 650
Depósitos a prazo	21

TRANSPORTES

PORECATU dista das cidades vizinhas por estradas municipais e estaduais:

de *Alvorada do Sul*, 40 minutos; de *Florestópolis*, 30 minutos; de *Centenário do Sul*, 1 hora; de *Taciba* (SP), 40 km; e de *Pirapòzinho* (SP), 108 km.

Para a *Capital do Estado*, via Londrina e Pirai do Sul, a viagem é de 16 horas, e para *Brasília*, DF, via Curitiba, São Paulo, Matão ou Uberaba, de 4 dias.



Estavam registrados na Prefeitura local, em fevereiro de 1968, 110 automóveis, 180 caminhões, 1 ônibus e 1 veículo não especificado.

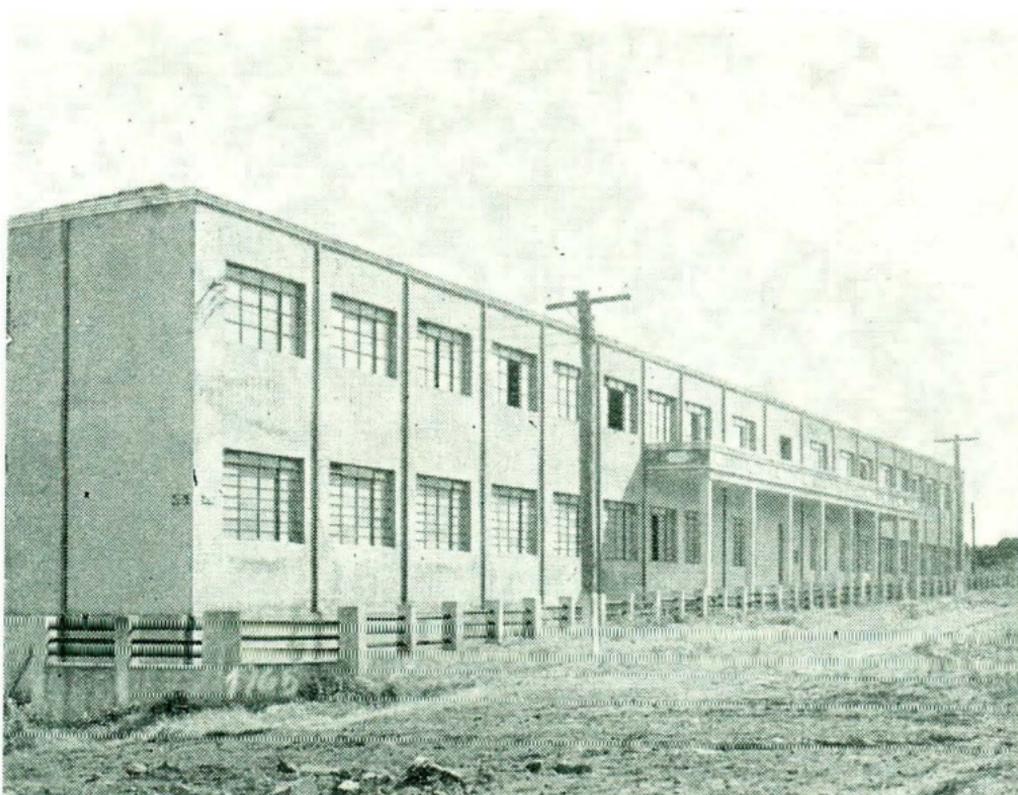
INSTRUÇÃO

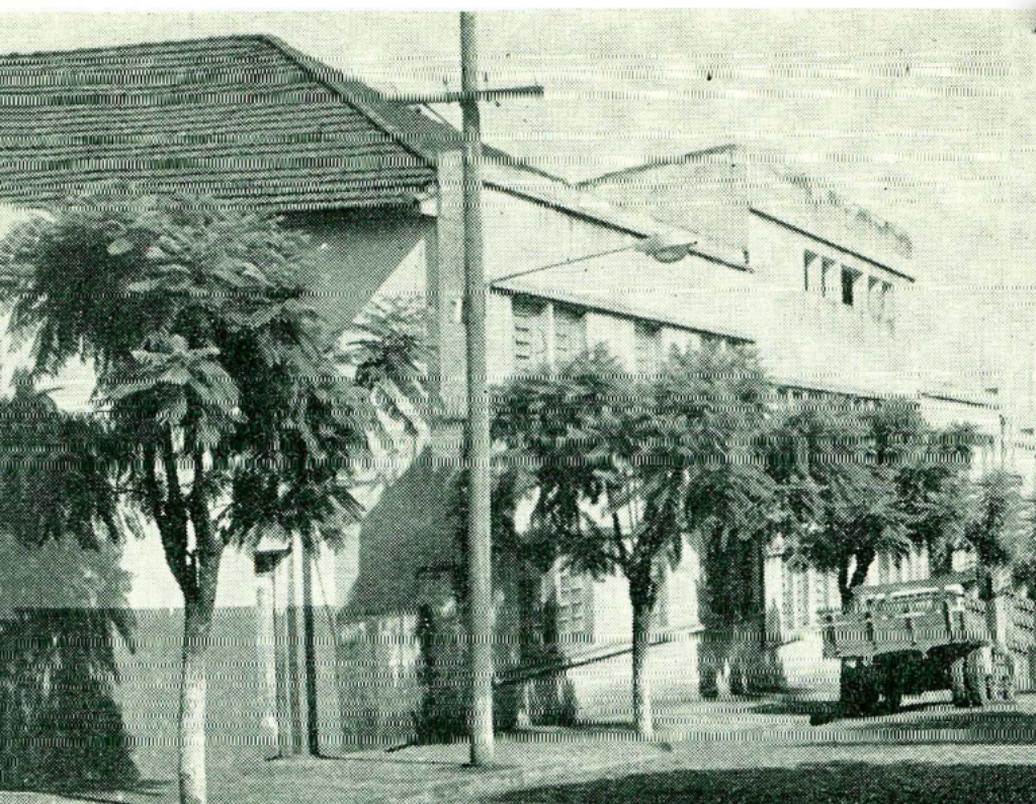
O CENSO Escolar realizado em 1964 registrou um índice de alfabetização de 52,9%, sendo de 42,9% na área rural e 82,8% na cidade:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	9 612	4 199	2 220
Áreas urbana e suburbana	2 235	1 052	871
Área rural.....	7 377	3 147	1 349

Existiam 78 professores com regência de classe (43 na zona rural), sendo 71 do sexo feminino e 41 normalistas; dos 37 não normalistas, 31 eram do sexo feminino. Havia, ainda, 13 professores não regentes de classe, 11 dos quais do sexo feminino.

Seminário Nossa Senhora de Fátima





Colégio Diocesano de Porecatu

Ensino Primário

O ENSINO primário comum é ministrado em 38 unidades escolares mantidas pela municipalidade. Lecionavam 99 professores e a matrícula no início do ano letivo de 1967 foi de 3.875 alunos.

Ensino Médio

EXISTIAM 3 unidades do ensino secundário, mantidas pelo Estado, com 789 alunos matriculados e 32 professores. Mantido por particulares estavam em funcionamento 1 unidade de ensino normal, com 11 professores e 92 matrículas, e 1 do comercial, com 16 professores e 109 alunos matriculados em 1967.

SAÚDE

A CIDADE conta com 1 estabelecimento hospitalar, a Casa de Saúde Doutor Ninno, particular, com 60 leitos; 1 Pôsto de Puericultura, 1 de Proteção à Maternidade e à Infância e 1 Subpôsto de Higiene, estes 2 últimos mantidos pelo Governo estadual.

Em atividade profissional, 4 médicos, 3 dentistas. Há 3 farmácias.

FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, em 1967, no Município, NCr\$ 378,6 milhares; o Estado, NCr\$ 1,8 milhão e a Prefeitura, NCr\$ 688,6 milhares.

O orçamento municipal para 1968 prevê receita de NCr\$ 880,0 milhares e fixa igual despesa.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

A CIDADE é banhada pelo ribeirão do Capim e possui cêrca de 1.000 edificações. O abastecimento de água é feito pelo sistema de poços artesianos. Estavam ligados à rêde 653 prédios. Existem 760 ligações elétricas e 110 telefones.

São 2 os sindicatos: o dos Trabalhadores na Indústria Açucareira e dos Trabalhadores na Lavoura.

A cidade dispõe de 2 hotéis, 2 pensões, 2 restaurantes e 21 bares e botequins, além de 5 barbearias e 3 cabeleireiros para senhoras. Há 2 cooperativas de produção. O cinema possui capacidade para 650 espectadores. Existe 1 tipografia em funcionamento.

Em fevereiro de 1968 exerciam suas atividades profissionais 4 advogados e 1 engenheiro.

O Município tem como padroeira Nossa Senhora Aparecida, cuja festa é celebrada em 8 de setembro.

Há um campo de pouso local, com movimento de táxis aéreos.

Acham-se instalados no Município 1 agência do DCT, Coletorias federal e estadual e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE. A Coletoria federal também arrecada no Município de Mirasselve.

O legislativo local é composto de 9 vereadores e o corpo de eleitores subia, em 31 de dezembro de 1966, a 6.706.



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Porecatu, Clélio Augusto de Souza.

Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavai, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracarai, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, SP.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

Vista parcial